

LIBRAS NO PET: ESTUDOS E VIVÊNCIAS EM CONTEXTO



CAVALCANTE, Késsia Fayne Barbosa; SILVA, Bruna Ismaela Cunha; BEZERRA, Débora Aragão; COSTA, Jéssica Viviane de Lima; MACÊDO, Katiana Galdino de; PEREIRA, Mirele Islane dos Santos; SILVA, Suzanne Lopes Pereira da; MARQUES, Stéfany de Almeida; INOCÊNCIO, Yasmim Maria Dias dos Santos¹; LIMA, Niédja Maria Ferreira de.²

¹ Alunas do Curso de Pedagogia ²Orientador – Curso de Pedagogia, UFCG –Campina Grande/PB

Introdução

O PET Pedagogia desenvolveu, conjuntamente com o PET Letras da UFCG, a atividade intitulada *Libras no PET: estudos e vivências em contexto*, um curso oferecido aos Petianos, em nível básico (60h), que compreendeu estudos teóricos e vivências da Língua Brasileira de Sinais-Libras em situações interativas e contextualizadas, para o aprendizado dessa língua. Nos respaldamos no Decreto 5626/2005 e nos estudos sobre o ensino de Libras na formação docente na abordagem bilíngue (BRASIL, 2005; AUDREI, 2009; FELIPE, 2001).

Essa atividade teve como objetivos:

- Propiciar a aprendizagem inicial de aspectos culturais, históricos e linguísticos e de uso da Libras;
- Fomentar o debate acerca da Libras, numa perspectiva bilíngue, e do movimento surdo nacional.



TURMA 1



TURMA 1: Profa Girlaine Felisberto Aguiar e a Petiana Stéfany Marques



TURMA 2: Profa Aline Risseli Florindo e Profa Michele Mello Gurjão (ministrantes da T2);

Metodologia:

O curso foi ofertado em duas turmas (T1 e T2), cada uma composta por 15 Petianos integrantes dos Grupos PET's Letras e Pedagogia, além do PET Fitoterapia.

As aulas foram ministradas por professoras de Libras (surdas e ouvintes) do curso de Letras-Libras da UFCG: Profa Girlaine Felisberto Aguiar e Profa Alda Leaby Caetano (ministrantes da T1); Profa Aline Risseli Florindo e Profa Michele Mello Gurjão (ministrantes da T2); e contou também, com o apoio do servidor técnico-administrativo Reinaldo Toscano, do LABLIBRAS (Laboratório de Libras).

Foram promovidos encontros semanais com duração de 3h, divididos em dois momentos: um primeiro para estudos de aspectos culturais, históricos e linguísticos da Libras; e um segundo momento, de vivências de uso dessa língua.



TURMA 1



TURMA 2

Resultados e Discussão:

O curso contribuiu para que os Petianos aprendessem a Libras, participassem de atividades acadêmico-científicas, Movimento relacionadas Surdo ao Nacional e ministrassem aulas sobre temáticas estudadas em turmas de Libras. Além disso, contribuiu para uma maior compreensão sobre as concepções de educação de surdos e surdez na perspectiva bilíngue e, principalmente, para uma mudança nas formas de conceber, sentir e agir com as pessoas surdas.







TURMA 2: Petianas Késsia Fayne, Mirele Islane e Bruna Ismaela ministrando aula sobre temáticas estudadas na turma de Libras.



TURMA 2: Profa Aline Risseli Florindo e Profa Michele Mello Gurjão, petianas em visita a EDAC.

Referências:

AUDREI, Gesser. *LIBRAS*? Que língua é essa? Crenças e Preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editora, 2009.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005: regulamenta a Lei 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras.

FELIPE, Tanya A. *Libras em contexto*: curso básico, livro do professor e do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001.





